



1º CONGRESSO BRASILEIRO e 4º Simpósio Internacional DE NUTROLOGIA PEDIÁTRICA

Centro de Convenções Centrosul | FLORIANÓPOLIS - SC | 13 a 15/11/14

Trabalhos Científicos

Título:

Autores: ESTHER DE PAIVA MOTA ; MARIANA MACHADO LABRE ; NATHALIA CARNEIRO SANTOS ; CRISTIANE SIMÃO•ES BENTO DE SOUZA

Resumo: Objetivos: verificar o estado nutricional de crianças e adolescentes da região noroeste de Goiânia através da relação IMC para idade (OMS, 2006), correlacionando com aleitamento materno exclusivo (AME). Metodologia: Estudo transversal de prevalência. Amostra composta por 145 participantes obtida por conveniência em eventos de caráter social realizados de agosto de 2013 a maio de 2014. Foram obtidos os dados antropométricos, sendo o peso aferido por balança analgica com precisão de 100g e a estatura por fita métrica afixada à parede com precisão de 0,5 cm. Dados relativos ao aleitamento foram obtidos através de questionário estruturado. Resultados: Dos 145 participantes (100%), 44,83% (65/145) eram do sexo masculino e 55,17% (80/145) do sexo feminino. 42,07% (61/145) tinham de 0 a 5 anos incompletos, 31,72% (46/145) de 5 a 10 e 26,21% (38/145) de 10 a 19 anos. 2,07% (3/145) dos participantes apresentavam obesidade grave, 4,83% (7/145) eram obesos, 17,24% (25/145) tinham sobrepeso e 11,72% (17/145) risco de sobrepeso. 61,38% (89/145) eram eutróficos, 2,76% (4/145) apresentavam magreza e nenhum, magreza acentuada. Entre os 45,52% (66/145) que estiveram ou estavam em AME até seis meses, 66,67% (44/66) eram eutróficos e 31,82% (21/66) apresentavam excesso de peso. Conclusão: Embora a maioria seja eutrófica, o número de participantes com risco para sobrepeso, sobrepeso e obesidade é significativo. Concomitantemente, observou-se relação entre menor tempo de AME e excesso de peso. A importância do AME deve ser reforçada como medida de prevenção de obesidade.